

Empresa: Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)

Morada: Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.

C.R.C.: Lisboa

nº: 248

C. Social: 34.965,07€

N.I.P.C.:

1150-166 Lisboa

501617078

### Acta nº 1/2011

Aos 2 de Abril de 2011, pelas 16h00, reuniram-se os delegados nomeados e eleitos à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) no Salão Nobre das instalações de Alcântara/Calvário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, situadas na R. 1º de Maio, 101 em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2010.

À hora marcada para o início da reunião não havia quórum suficiente para que a Assembleia pudesse deliberar, pelo que se optou por reunir em segunda convocatória meia hora mais tarde, de acordo com o estabelecido na convocatória da mesma. Pelas 16h30m registou-se a presença de 14 delegados, pelo que esta pôde reunir com capacidade deliberativa.

Apresenta-se a seguir a lista completa dos delegados presentes, por ordem alfabética dos nomes próprios:

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Amadeu Solha Santos  | Clubes A  |
| Fernando Costa       | AX Braga  |
| Francisco Castro     | AX Aveiro |
| João Cálix           | Árbitros  |
| José Palma Fernandes | Clubes A  |
| Luís Lima Santos     | Clubes B  |
| Luís Maninha         | Clubes B  |
| Manuel Pintor        | Clubes B  |
| Mário Marques        | Clubes B  |
| Martinho Cardoso     | Clubes B  |
| Paulo Afonso         | Clubes A  |
| Rogério Oliveira     | Clubes B  |
| Rui Teives Henriques | Clubes B  |
| Vitor Guerra         | Clubes A  |

Não estiveram presentes, mas apresentaram justificação através de mensagens de correio electrónico, os seguintes delegados: Ariana Pintor, Carlos Pereira, Carlos Dias, Joaquim Brandão de Pinho, José Padeiro, Ludovina Barbosa, Sérgio Rocha e Vitor Mira. Destas justificações não foi aceite a do delegado Carlos Dias, por apenas alegar motivos particulares para a sua ausência.

O delegado Armando Marçal, que tinha sido convocado em substituição de Francisco Vieira, renunciou à nomeação como delegado.

Nesta sessão da AG estiveram também presentes os seguintes membros dos Órgãos Sociais da FPX: o Presidente, Jorge Antão, a tesoureira, Teresa Gomes, a técnica oficial de contas (TOC), Paula Oliveira, e o Presidente do Conselho Fiscal, Manuel António Gregório, revisor oficial de contas (ROC).

Empresa: Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)

Morada: Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.

C.R.C.: Lisboa

nº: 248

C. Social: 34.965,07€

1150-166 Lisboa  
N.I.P.C.: 501617078

### Acta nº 1/2011

A Mesa teve a seguinte constituição: delegados Manuel Pintor (presidente), Rogério Oliveira (vice-presidente) e José Palma Fernandes (secretário).

Antes da abordagem da discussão do ponto único que figurava na convocatória, foram tratados os dois assuntos que costumam ser tratados no início das reuniões.

#### 1 – Ratificação das perdas de mandato e substituições

O secretário da Mesa perguntou aos delegados presentes se tinham observações a fazer ou objecções a pôr relativamente ao mapa de delegados que tinham recebido por correio electrónico, com indicação das perdas de mandato e substituições propostas.

O delegado Luís Maninha começou por contestar a não aceitação por parte da Mesa da AG da possibilidade de substituição dos delegados por inerência das Associações, cuja consequência se está a sentir de uma forma radical: passado ano e meio sobre a nomeação de delegados, apenas 4 das 12 associações mantêm os seus delegados por inerência.

Nesta reunião da AG apareceu, embora não convocado, o delegado substituto dos clubes, Francisco Vieira, queixando-se de que: a) o delegado efectivo da lista Carlos Sirgado, que nunca tinha apresentado formalmente a demissão, tinha sido excluído pela Mesa da AG no princípio da presente época desportiva e substituído pelo nome seguinte da sua lista, que era ele, Francisco Vieira; b) embora tivesse recebido as convocatórias para as três reuniões seguintes da AG, ele não tinha comparecido a nenhuma porque não tinha recebido uma notificação formal da referida substituição por parte da Mesa da AG; c) que, perante esta situação, vinha protestar contra o facto de, continuando a não receber aquela notificação, ter sido substituído pelo elemento seguinte da lista, Paulo Marçal.

Seguiu-se uma discussão sobre o procedimento até aqui adoptado pelo secretário da Mesa, de apenas enviar convocatórias aos delegados efectivos e aos delegados substitutos dos efectivos, quando estes tenham perdido o seu mandato, sem formalizar por documento escrito personalizado as perdas de mandato e as chamadas dos novos delegados. Posta à votação a ratificação das alterações operadas segundo o actual modo de procedimento, foi a mesma aprovada por 6 votos a favor, 3 abstenções e 4 votos contra. A consequência foi a AG continuar com a constituição proposta pela Mesa, sendo no entanto por esta acelte a participação do Sr. Francisco Vieira na reunião sem direito a voto. Há ainda a registar a seguinte declaração de voto, da autoria do delegado João Cálix:

*Votei contra por não concordar com o procedimento adoptado pela Mesa da AG no que concerne à convocação dos delegados que vêm substituir outros*

Empresa: Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)

Morada: Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.

C.R.C.: Lisboa

nº: 248

C. Social: 34.965,07€

N.I.P.C.:

1150-166 Lisboa

501617078

### Acta nº 1/2011

*delegados que perdem o mandato ou a ele renunciam. Na minha opinião deveria previamente existir uma convocatória de tomada de posse.*

De seguida foi dada posse ao delegado Martinho Cardoso, que não havia participado na votação.

### 2 – Apreciação e votação das actas das duas últimas reuniões da AG

Seguidamente foram lidas pelo secretário da Mesa e postas à apreciação e votação as actas das duas reuniões da AG ocorridas em Aveiro, no dia 19 de Dezembro de 2010. A primeira, relativa às alterações estatutárias, não sofreu alterações e recebeu 8 votos a favor, havendo a registar 6 abstenções e 0 votos contra. A segunda foi corrigida em dois pontos e, com as alterações introduzidas, foi aprovada por 9 votos a favor, 5 abstenções e 0 votos contra.

### 3 – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2010.

O Presidente da FPX começou por fazer uma apresentação sucinta do relatório e contas de 2010, que tinham sido anteriormente disponibilizados por correio electrónico aos delegados, passando depois a palavra à TOC para desenvolvimento dos aspetos considerados mais importantes desses documentos. Dos pontos focados, salientamos:

- A FPX não tem dívidas nem ao Estado nem à Segurança Social.
- O valor em dívida do empréstimo de médio e longo prazo relativamente ao edifício da sede ascende a 60 835,95€.
- O imobilizado líquido da FPX ascende a 54 687,44€, valor relativamente baixo, sendo de recomendar principalmente a reavaliação do imóvel, de forma a actualizar este valor.
- Os custos registados totalizaram 331 221,39€ e os proveitos 343 879,14€, perfazendo assim o resultado líquido positivo de 12 657,75€; dos referidos proveitos, 112 000€ correspondem ao apoio do IDP, que se considera ser muito reduzido para as actividades desenvolvidas pela FPX;
- Foi resolvido o problema relativo à carrinha sinistrada da FPX: efectuou-se o pagamento de 5 317,80€ de imposto automóvel, para desoneração dessa viatura na sequência da venda do salvado por parte da companhia de seguros;
- Para finalizar, foi referido que as contas foram certificadas pelo ROC sem qualquer reserva.

Empresa: **Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)**

Morada: **Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.**

C.R.C.: **Lisboa**

nº: **248**

C. Social: **34.965,07€**

N.I.P.C.:

**1150-166 Lisboa**

**501617078**

### Acta nº 1/2011

Os documentos apresentados receberam referências muito positivas da parte de alguns delegados: Fernando Costa salientou que esses documentos, que representavam um trabalho profundo, mostravam, da parte da Direcção da FPX, a vontade de pôr a casa em ordem; também Luís Lima Santos felicitou a Direcção pelo trabalho desenvolvido, pela transparência de processos e pelo altruísmo e dedicação; sublinhou que a Certificação Legal de Contas do ROC (que faz fé pública) foi emitida sem reservas e deixa de referir o perigo de não continuidade da FPX. Francisco Castro referiu que seria vantajoso que os documentos fossem distribuídos com maior antecedência e chamou a atenção para a falta do parecer do Conselho Fiscal.

Seguiram-se comentários, sugestões e perguntas por parte de vários delegados, a que os membros da Direcção presentes e a TOC foram respondendo. Relativamente ao Relatório de Gestão o delegado Luís Lima Santos sublinhou a importância do referido no ponto 1.3.2.2; no ponto 1.4.1 referiu-se à necessidade de maior discriminação dos proveitos e pediu esclarecimento sobre se há relação entre o valor dos "resultados extraordinários" e a redução do valor dos "acréscimos de custos" reconhecidos no balanço; realçou o facto do passivo a curto prazo ter sofrido uma redução substancial, conforme o ponto 1.4.3; referiu que concorda com a proposta de aplicação de resultados referida em 1.4.4, sendo que poderia estar melhor fundamentada; terminou, manifestando preocupação pelo facto do ano de 2010 apresentar resultados operacionais negativos em cerca de 107 000€, o que, na sua opinião, poderia sensibilizar os delegados no sentido de colaborar com a Direcção na apresentação de propostas de obtenção de receitas para a FPX, de forma que também possam ser distribuídas às Associações e chegar aos Clubes.

Quando chegou a vez de Luís Maninha intervir, este delegado afirmou que as taxas de filiação de 2010 foram cobradas indevidamente e que o Relatório e Contas apresentados não reflectem esse facto nem a deliberação da AG sobre esse assunto, pelo que votaria contra os mesmos. Mário Marques declarou não aceitar que a Direcção ignore uma decisão da AG.

Interveio então o delegado Rogério Oliveira. Começou por lamentar que as Contas tenham sido enviadas aos delegados com pouco tempo para poderem ser devidamente analisadas. Afirmou depois que, embora tecnicamente bem apresentadas, as Contas espelhavam uma quase total dependência do IDP e gastos muito elevados na estrutura em detrimento da competição. Continuou a sua intervenção dizendo que, para além das Contas, existem aspectos negativos da gestão da modalidade, praticados pela actual Direcção, como sendo o não acatar das decisões da AG, no que concerne às taxas de filiação, a falta de comunicação e resposta à comunidade xadrezística, o não reconhecimento de várias actas aprovadas pela AG e o não cumprimento dos Estatutos da FPX, e por estes motivos votaria contra o Relatório e Contas.

Empresa: Federação Portuguesa de Xadrez (Assembleia Geral)

Morada: Rua Frei Francisco Foreiro, nº 2, 4º Esq.

C.R.C.: Lisboa

nº: 248

C. Social: 34.965,07€

N.I.P.C.:

1150-166 Lisboa

501617078

### Acta nº 1/2011

A intervenção do delegado Rogério Oliveira foi interrompida por uma reacção do Presidente da Direcção da FPX, abandonando a sala.

O delegado Luís Lima Santos solicitou a palavra e contrapôs que era importante ultrapassar esta polémica relativa à competência para a fixação das taxas de filiação (com esta designação ou outra), pois considera fundamental submeter à votação o Relatório e Contas, os quais, uma vez aprovados, são instrumentos fundamentais para o prosseguimento da actividade de uma organização.

Seguiu-se a votação do Relatório e Contas, cujo resultado foi o seguinte: 6 delegados votaram a favor, 2 abstiveram-se e 6 votaram contra.

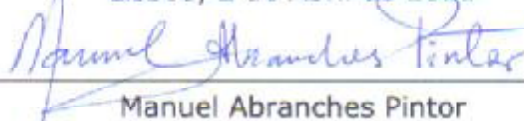
Perante o empate verificado, o delegado Luís Lima Santos questionou o Presidente da Mesa se ele tinha ou não direito a exercer voto de qualidade, ao que este respondeu afirmativamente e como tinha votado a favor, decidiu e tomou como adquirida a aprovação dos documentos.

Esta votação provocou a seguinte declaração de voto por parte do delegado Martinho Cardoso:

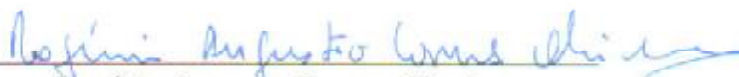
*Não obstante verificar a qualidade e esforço na apresentação de um Relatório de Contas fiável e demonstrativo da realidade, não pode o presente delegado deixar de votar contar o presente Relatório de Contas 2010, uma vez que este delegado tentou, por mais de uma dezena de vezes estabelecer contacto formal com o CNA, serviços administrativos da FPX, e o seu próprio Presidente, através de mails enviados que não obtiveram qualquer tipo de resposta, agravado ainda com o facto de a actual Direcção não ter tomado em consideração as deliberações da Assembleia Geral sobre as taxas de filiação.*

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada pelas 19h00 esta reunião da AG, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

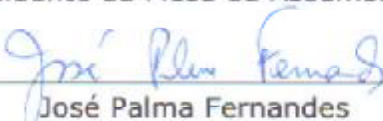
Lisboa, 2 de Abril de 2011



Manuel Abranches Pintor  
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



Rogério Augusto Gomes Oliveira  
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



José Palma Fernandes  
Secretário da Mesa da Assembleia-Geral